

Aprendizagem e avaliação do conhecimento entre pares

José Manuel Pereira, Departamento de Contabilidade e Fiscalidade / ESG, Politécnico do Cávado e do Ave

Cristiana Silva, Gabinete para a Promoção da Inovação Pedagógica e do Sucesso Académico, Politécnico do Cávado e do Ave

Resumo

Na Unidade Curricular "Contabilidade das Instituições Financeiras e Seguradora" que seleccionei para implementar a transformação pedagógica, historicamente os estudantes estão pouco motivados, mais preocupados com a avaliação e pouco com a consolidação de conhecimentos, não tendo hábitos de estudo organizado. Sendo uma UC que muitos estudantes consideravam pouco apelativa, talvez por não a associarem diretamente às suas futuras saídas profissionais, o desafio era conseguir captar a sua atenção, pois a maioria distraía-se frequentemente com conversas paralelas e com os dispositivos eletrónicos. Foi proposto que a metodologia de avaliação passasse a incluir uma abordagem baseada em questões, com grupos definidos desde o início do semestre, incluindo também a avaliação por pares. Ao terem de elaborar um enunciado, em grupo, para outros colegas responderem, pretendia-se criar uma maior responsabilização, mesmo naqueles alunos menos participativos e desinteressados. Os resultados foram muito positivos. Observou-se uma maior assiduidade, mais participação nas aulas, um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e melhores indicadores quando comparados com o ano anterior.

Objetivo

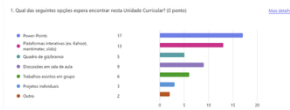
O principal objetivo era aumentar o envolvimento e a participação dos alunos nas aulas. Para isso, com base nas metodologias promovidas em várias iniciativas organizadas pelo EPIC implementamos uma abordagem na aprendizagem e avaliação entre pares.

Implementação da transformação

Para implementar a transformação, no início do semestre os estudantes foram organizados em grupos de 2 elementos e passaram a assumir um papel mais ativo na construção do processo de aprendizagem. Após a leção de determinados conteúdos, cada grupo elaborava um enunciado de mini-teste, que era depois resolvido por outro grupo e posteriormente corrigido por um terceiro grupo. Todo o processo era validado pelo docente, garantindo o rigor científico e pedagógico.

Envolvimento dos estudantes

Pretendeu-se criar uma maior responsabilização dos alunos, mesmo naqueles menos participativos e desinteressados, através da elaboração do enunciado. Ao terem de criar questões, resolver problemas e avaliar o trabalho dos colegas, os alunos passaram a envolver-se mais ativamente com os conteúdos e a desenvolver competências de análise crítica e reflexão. O feedback dos alunos foi valorizado. No início do semestre recolhemos as suas expectativas (Gráf. 1) e utilizamos a metodologia Start-Stop-Carry On (Fig. 1) para perceber o que deveríamos iniciar, alterar e manter ao longo do processo.



Gráf.1 Primeira pergunta do Inquérito inicial



Fig.1 Metodologia Start-Stop-Carry On

No final do primeiro momento de avaliação (Fig.2), mantendo a ponderação, os alunos puderam sugerir algumas alterações, a serem colocadas em prática no momento de avaliação seguinte, se fossem, no entendimento de todos, pertinentes e benéficas.



Fig.2 Realização do primeiro teste por pares

Momentos intermédios para avaliar a aprendizagem

No início do semestre, foram constituídos grupos de 2 elementos cada para trabalharem num momento de avaliação, cuja ponderação para a classificação final foi de 25%. Estes enunciados foram previamente disponibilizados no moodle (Fig.3).



Fig.3 Enunciados dos mini testes disponibilizados no moodle

Além disso, para motivar e envolver os estudantes foram elaborados vários questionários utilizando o Kahoot (com uma ponderação de 10%), contribuindo também para ajudar a consolidar os conhecimentos. Para assegurar que, individualmente, cada estudante conseguisse desenvolver competências analíticas e críticas relativamente aos conteúdos da UC, foram realizados dois testes individuais, com uma ponderação de 65% (32,5%+32,5%).

N.º de alunos inscritos na UC

A turma do regime diurno tinha 42 alunos inscritos e a turma do regime PL tinha 46, como se pode visualizar no gráfico seguinte. O número de alunos aprovados no regime diurno foi 37 (88%) e no regime PL 39 (81%) (Gráf.2).



Gráf.2 Alunos inscritos e aprovados por regime

Questionário

Após o segundo momento de avaliação foi elaborado um questionário com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos alunos com a metodologia "Aprendizagem e avaliação do conhecimento entre pares". Este questionário era composto por 16 perguntas, tendo obtido 29 respostas no regime Diurno e 25 no regime Pós-laboral (PL). Foi solicitado o seu preenchimento, indicando o grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações, considerando uma escala de 1 a 7, onde 1 é discordo totalmente e 7 é concordo totalmente. Na impossibilidade de expor todas as respostas, selecionamos as perguntas n.º 6 e n.º 15 do regime Pós-laboral (Gráf.3).

6. A abordagem através da aprendizagem e avaliação do conhecimento entre pares foi uma metodologia de ensino adequada.



15. A avaliação através da aprendizagem e avaliação do conhecimento entre pares ao longo do semestre foi-me útil e me motivou a aprender.



Gráf.3 Resultados das perguntas 6 e 15 do regime PL

Considerações Finais

Tendo por base os resultados do questionário, podemos concluir que a abordagem através da aprendizagem e avaliação do conhecimento entre pares foi uma metodologia de ensino considerada adequada, com uma apreciação favorável de 100% no regime diurno, enquanto no regime PL essa percentagem foi de 96% (classificações superiores ou iguais a 4). A pergunta sobre se a avaliação através da aprendizagem e avaliação do conhecimento entre pares ao longo do semestre proporcionou manter o estudo atualizado acolheu uma concordância de 100% em ambos os regimes. As restantes perguntas seguem uma tendência de resposta similar. No regime diurno obtivemos aprovação 88% dos alunos avaliados, enquanto no PL essa percentagem foi de 81% (62% no ano anterior).